

27. ORAÇÃO INICIAL

Deus terno e carinhoso, que nos dá a alegria de te chamar de Pai, ajuda-nos a viver como teus filhos e filhas, partilhando entre nós tudo o que nos deste e esperando até o fim em tuas promessas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, rezemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão nos firme no caminho da partilha e da consagração ao reino.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – Jesus, Pão descido do céu, vem e sacia nossa fome de tua presença.

(Mostrando o pão consagrado.)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Senhor, nesta celebração, confirmaste a nossa fé e a nossa missão pela comunhão com Jesus Cristo, nosso Salvador. Ajuda-nos a crescer sempre mais na confiança e na entrega de nossas vidas à causa do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

- Do dia 13, sábado, até o dia 21, Semana Nacional da Família, em todas as paróquias.
- Dia 20, Escola de Ministérios: 2º Encontro com equipes de liturgia, na Cidade da Comunhão (CPDF), das 8h30 às 11h.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Ez 1,2-5.24-28c; Sl 148; Mt 17,22-27. 3ª-f.: Ez 2, 8-3,4; Sl 118(119); Mt 18,1-5.10.12-14. 4ª-f.: 2Cor 9,6-10; Sl 111(112); Jo 12,24-26. 5ª-f.: Ez 12,1-2; Sl 77(78); Mt 18,21-19,1. 6ª-f.: Ez 16, 1-15.60.63 ou Ez 16,59-63; Cânt.: Is 12,2-4.5-6; Mt 19,3-12. **Sábado:** Ez 18,1-10.13b.30-32; Sl 50(51); Mt 19,13-15. **Domingo:** 20º Domingo do Tempo Comum – Jr 38,4-6.8-10; Sl 39(40); Hb 12,1-4; Lc 12,49-53.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



VIVA A EXPERIÊNCIA DE SER PUC

♦ FAÇA A PROVA
♦ UTILIZE SUA NOTA DO ENEM
♦ AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

SAIBA MAIS:
vestibular.pucgoias.edu.br

62 3946-1058

PUC GOIÁS



Comunhão e Participação

19º Domingo do Tempo Comum – Ano C

07 de agosto de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2242



A MISSÃO PARA SERVIR

RITOS INICIAIS

A – Sejam bem-vindos. O Senhor nos chama a descobrir a alegria de servi-lo como fiéis discípulos. No dia em que celebramos especialmente pelas vocações sacerdotais, iniciemos nossa celebração, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(48º Curso: 10.20, p. 38, n. 16)

1. Às tuas portas, Senhor, / nossos pés já se detêm, / para entrar com fervor / na feliz Jerusalém! / Tua casa é nossa casa; / nós somos o teu povo: / cantando um canto novo, / teu nome santo vimos proclamar!

Alegres entramos / pra juntos louvar-te, Senhor! / Felizes cantamos: / é eterno e fiel teu amor.

2. Povo de Deus, és feliz, / porque Ele te escolheu, / para contigo habitar / e fazer-te povo seu! / Na terra peregrino, / destino é o Monte Santo... / aclama com teu canto / o Deus bendito que hoje vem a ti!

3. Narram tua glória, Senhor, / toda a terra, o mar e os céus... / Mas quem sustenta o louvor / é a voz dos filhos teus. / Correr ao teu encontro: / eis nossa alegria! / És fonte que sacia / a nossa fome e sede de amor!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores.

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – E dai-nos a vossa salvação.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 50, n. 23)

Glória a Deus nas alturas! (bis)

E paz na terra aos homens por ele amados.

Nós vos louvamos. / Nós vos bendizemos. / Nós vos adoramos. / Nós vos glorificamos. / Nós vos damos graças / por vossa imensa glória.

Glória a Deus nas alturas! (bis)

Senhor Deus, Rei do céu, / Deus Pai todo-poderoso.

Senhor, Filho único, / Jesus Cristo! Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai.

Glória a Deus nas alturas! (bis)

Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica!

Vós que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós! / tende piedade de nós!

Porque só vós sois o santo. / Só vós sois o Senhor. / Só vós sois o altíssimo, / Jesus Cristo.

Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai.

Amém!

Glória a Deus nas alturas.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Como discípulos e discípulas diante do Pai, escutemos atentos o que o Senhor e Mestre tem a nos dizer sobre a nossa vocação.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro da Sabedoria (18,6-9) – ⁶A noite da libertação fora predita a nossos pais, para que, sabendo a que juramento tinham dado crédito, se conservassem intrépidos.

⁷Ela foi esperada por teu povo, como salvação para os justos e como perdição para os inimigos. ⁸Com efeito, aquilo com que puniste nossos adversários, serviu também para glorificar-nos, chamando-nos a ti.

⁹Os piedosos filhos dos bons ofereceram sacrifícios secretamente e, de comum acordo, fizeram este pacto divino: que os santos participariam solidariamente dos mesmos bens e dos mesmos perigos. Isso, enquanto entoavam antecipadamente os cânticos de seus pais.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

7. SALMO 32 (33)

(Salmos e Aclamações / Ano C: 11.12 – vol. II, p.44)

Feliz o povo que o Senhor / escolheu por sua herança!

¹O justos, alegrai-vos no Senhor! / Aos retos fica bem glorificá-lo. / ¹²Feliz o povo cujo Deus é o Senhor / e a nação que escolheu por sua herança!

¹⁸Mas o Senhor pouso o olhar sobre os que o temem, / e que confiam esperando em seu amor, / ¹⁹para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

²⁰No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / ²²Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta aos Hebreus (11,1-2.8-19) – Irmãos, ¹a fé é um modo de já possuir o que ainda se espera, a convicção acerca de realidades que não se veem. ²Foi a fé que valeu aos ante-

passados um bom testemunho. ⁸Foi pela fé que Abraão obedeceu à ordem de partir para uma terra que devia receber como herança, e partiu, sem saber para onde ia.

⁹Foi pela fé que ele residiu como estrangeiro na terra prometida, morando em tendas com Isaac e Jacó, os coerdeiros da mesma promessa. ¹⁰Pois esperava a cidade alicerçada que tem Deus mesmo por arquiteto e construtor.

¹¹Foi pela fé também que Sara, embora estéril e já de idade avançada, se tornou capaz de ter filhos, porque considerou fidedigno o autor da promessa. ¹²É por isso também que de um só homem, já marcado pela morte, nasceu a multidão “comparável às estrelas do céu e inumerável como a areia das praias do mar”.

¹³Todos estes morreram na fé. Não receberam a realização da promessa, mas a puderam ver e saudar de longe e se declararam estrangeiros e migrantes nesta terra. ¹⁴Os que falam assim demonstram que estão buscando uma pátria, ¹⁵e se se lembrassem daquela que deixaram, até teriam tempo de voltar para lá. ¹⁶Mas, agora, eles desejam uma pátria melhor, isto é, a pátria celeste. Por isto, Deus não se envergonha deles, ao ser chamado o seu Deus. Pois preparou mesmo uma cidade para eles.

¹⁷Foi pela fé que Abraão, posto à prova, ofereceu Isaac; ele, o depositário da promessa, sacrificava o seu filho único, ¹⁸do qual havia sido dito: “É em Isaac que uma descendência levará o teu nome”.

¹⁹Ele estava convencido de que Deus tem poder até de ressuscitar os mortos, e assim recuperou o filho – o que é também um símbolo.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / Ano C: 11.12 – vol. II, p. 45*)

Aleluia, aleluia, / aleluia! (*bis*)

É preciso vigiar e ficar de prontidão; / em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
T – Glória a vós, Senhor.

(12,35-40) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ³⁵“Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas. ³⁶Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrirem, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater. ³⁷Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quan-

do chegar. Em verdade eu vos digo: Ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá.

³⁸E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! ³⁹Mas, ficai certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. ⁴⁰Vós também ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Com toda confiança, apresentemos ao Senhor as nossas súplicas.

1. Senhor, dai firmeza de pastor ao Santo Padre, o Papa, para que confirme a Igreja no caminho da comunhão e da unidade.

T – Escutai-nos, Senhor.

2. Senhor, sustentai os bispos no serviço vigoroso como pastores do vosso rebanho.

3. Senhor, sustentai os padres no serviço de santificação do vosso povo pelos sacramentos e pela formação da fé de todos.

4. Senhor, sustentai os diáconos no serviço generoso da caridade, que revela a compaixão de Cristo pelos que sofrem.

5. Senhor, sustentai-nos no amor e no apoio concreto aos nossos seminários e aos vocacionados ao sacramento da ordem.

(*Preces da espontâneas*)

P – Senhor, escutai-nos e conduzi-nos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor, a quem juntos suplicamos:

T – Jesus, mestre divino, que chamastes apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis na missão de apóstolos leigos, sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*37º curso: 08.09, pág. 43, faixa 33*)

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos / da construção do mundo novo com Deus, / que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que nosso sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para o nosso bem, e de toda a santa Igreja.

P – Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-os por vosso poder em sacramento de salvação. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-A

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade.

Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos.

Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por essa razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (*dizendo*) com toda a Igreja a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outro- ra aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T – O vosso Filho permaneça entre nós!

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja (*que está em N.*). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa N., e o nosso bispo N., e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

T – Confirmai na caridade o vosso povo!

Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, N., e N., que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (*com S. N.: Santo do dia ou Patrono*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*40º Curso: 04.11, p. 33, faixa 22*)

1. Novamente nos unimos / nesta ceia de perdão, / para em Cristo e só por Cristo / encontrar a salvação.

Renovemos nossa vida / nesta Santa Comunhão; / na esperança trabalhemos, / por um mundo mais cristão.

2. Na justiça e no trabalho, / povo santo, caminhai; / com Jesus ressuscitado / demos novo mundo ao Pai.

3. Tudo o que nasceu do amor / em amor há de ficar; / nosso irmão é como a hóstia: / não se pode profanar.

4. “O meu Pai trabalha sempre”, / Cristo um dia revelou; / pela glória do Calvário / vida nova começou.

5. Não se ponha o sol da tarde / sobre a ira e a opressão. / O trabalho e a justiça / deve haver pra todo irmão.

6. Quando no alto a liberdade / majestosa aparecer, / a alegria da verdade / todos vamos receber.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 121, n. 71*)

Se alguém me quer servir, / se alguém me quer servir! / Se alguém me quer servir: / siga-me, / siga-me!

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (*bis*)

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos. **T – Amém.**

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeiss de alegria divina. **T – Amém.**

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)